ATA DA SESSÃO DO DIA 7 DE JANEIRO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 7 de janeiro de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Marcelo Caracas Linhares, José Liberal de Castro, João Alfredo de Sousa Montenegro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Aroldo Mota.

O presidente convidou para compor a mesa o 2º secretário Elmo Vasconcelos, a 1ª. secretária Valdelice Carneiro Girão, o dr. Francisco da Silva Nobre e deixou uma cadeira à espera do palestrante do dia, jornalista Rodolfo Espíndola.

O presidente, iniciando os trabalhos, reportou-se inicialmente à reunião de congraçamento natalino realizada no dia 20 de dezembro, no pátio do estacionamento do Instituto. A mesma congregou elevado número de sócios e seus familiares, bem como funcionários e convidados. Na ocasião, como de costume, foi prestada uma homenagem ao nosso presidente Honorário, professor Antônio Martins Filho que aniversariou na véspera. Num ambiente de muita cordialidade, fizeram-se ouvir o presidente Geraldo Nobre, o presidente Honorário, Professor Martins Filho, que completou 95 anos de profícua existência, e a escritora Mundinha Andrade. Merece ainda destacar a apresentação do Coral Ternura, que interpretou músicas natalinas. Foi uma bela reunião.

Em seguida, o presidente falou sobre o "Prêmio dr. Antônio Martins Filho", destinado a premiar anualmente trabalhos estudantis. Discorreu sobre as normas que deverão ser estabelecidas e que o valor do fundo destinado a premiação é de dez mil reais, doados pelo seu patrocinador.

Prosseguindo, abordou os entendimentos que manteve com o professor Adegildo Férrer sobre a possibilidade de um maior relacionamento entre o IC e o Departamento de História da UECE, que é dirigido pelo referido professor. O presidente consultou o plenário sobre a concessão do título de Sócio Correspondente do Instituto na cidade de Mossoró, ao Sr. Benedito Vasconcelos Mendes, proposta assinada pelos sócios Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão e Melquíades Pinto Paiva. A proposta foi aprovada.

O sócio Aroldo Mota comunicou o falecimento do dr. Mansueto Barbosa, Diretor do *Diário do Nordeste* e solicitou um voto de pesar que foi aprovado por todos.

Em seguida, o presidente, cumprindo Norma Estatutária, declarou vaga a cadeira que foi ocupada pelo saudoso sócio Hélio Melo. Prosseguindo, o presidente apresentou os nomes dos jornalistas Vicente Alencar e Rodolfo Espíndola, para sócios honorários do Instituto, proposta assinada pelos sócios Paulo Ayrton, Elmo Vasconcelos e Marcelo Caracas. A proposta foi aprovada.

O presidente concedeu então a palavra ao dr. Valter Cabral que falou acerca de pesquisas históricas sobre o descobrimento do Brasil, levadas a cabo, por ele e pelo palestrante da data, nos arquivos de Espanha e Portugal e que demandaram muito esforço de ambos.

Em seguida, foi dada a palavra ao palestrante do dia, jornalista Rodolfo Espíndola, que falou sobre o tema: VICENTE PINZON E O DESCOBRIMENTO DO BRASIL. Demonstrando um amplo domínio do assunto, o palestrante descreveu o contexto histórico da época dos descobrimentos, o papel desempenhado pela Espanha e Portugal, os fatores econômicos, políticos e religiosos, e principalmente a personalidade muito singular de Pinzon, audaz e competente navegador que, segundo seu convencimento, foi o primeiro homem europeu a pisar o solo brasileiro, exatamente no Ceará, precisamente em Fortaleza.

O assunto despertou muito interesse e vários sócios se fizeram ouvir. Ao término de sua exposição, o palestrante foi muito cumprimentado.

Dado o adiantado da hora, o presidente agradecendo a presença do palestrante, dos sócios e convidados, deu por encerrada a reunião e eu, Elmo Vasconcelos, 2°. secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 23 DE JANEIRO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 23 de janeiro de 2002, às 15:00 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para uma sessão extraordinária eleitoral.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Arruda Furtado, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Murilo

de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Gisafran Nazareno Jucá e Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos.

O presidente iniciou a sessão passando a palavra ao sócio Paulo Ayrton Araújo que falou sobre a contribuição da Telemar para os trabalhos de reforma do prédio do Instituto, assim como as providências que têm sido tomadas para levar a cabo o empreendimento.

O presidente passou então a falar sobre o significado desta reunião: a escolha do novo sócio efetivo. Falou sobre as histórias das eleições passadas, abordou vários aspectos, enfatizou a responsabilidade do voto e terminou colocando exemplares do Estatuto do Instituto à disposição da Assembléia.

Informou também que, para o preenchimento da vaga, apresentou-se somente um candidato, o dr. Francisco Ésio de Sousa, e que seu nome tinha recebido parecer favorável por parte da Comissão de Verificação de Mérito.

Não querendo presidir o pleito, o professor Geraldo Nobre passou a presidência ao vice, professor Oswaldo Evandro que, declinando do convite, indicou o 2º decano dos sócios presentes, o professor Pedro Alberto de Oliveira Silva, o qual aceitou o encargo e convidou de imediato, os consócios Elmo Vasconcelos e Miguel Ângelo Azevedo para escrutinadores.

Iniciando os trabalhos eleitorais, o presidente da Mesa Eleitoral rubricou as cédulas eleitorais e ordenou o início da votação, chamando os sócios segundo a relação dos mesmos, por ordem de antiguidade. A votação transcorreu normalmente.

FORAM REGISTRADOS OS SEGUINTES NÚMEROS:

Sócios presentes que votaram	**14**
Sócios que votaram por procuração	**15**
Sócios ausentes	**09**
Total	**38**

PROCEDIDA A CONTAGEM DOS VOTOS VERIFICOU-SE O SEGUINTE RESULTADO:

Francisco Ésio de Sousa	**16**
Em branco	**12**
Nulos	**01**
Total	**29**

Diante do resultado o presidente da Mesa Eleitoral no primeiro momento chegou a declarar eleito o candidato Francisco Ésio de Sousa, mas atendendo observação do presidente Geraldo Nobre e outros sócios, constatou que o referido candidato não tinha conseguido atingir a maioria absoluta, ou seja, os 19 votos necessários, conforme preceitua o parágrafo 5º do artigo 6º do Estatuto.

Um exame mais demorado do referido Estatuto fez com que o presidente da Mesa Eleitoral reconsiderasse sua decisão anterior e declarasse que o Dr. Ésio, embora candidato único, não tinha sido eleito. Este entendimento por parte do presidente da Mesa, provocou discussão e contestação por parte de sócios presentes, visto que alguns interpretaram diferentemente o citado artigo do Estatuto.

Serenados os ânimos, o presidente da Mesa Eleitoral reafirmou sua decisão e encerrou a sessão, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 5 de fevereiro de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, José Liberal de Castro e Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos.

O presidente iniciou a sessão solicitando ao 2º secretário a leitura das atas das sessões dos dias 7 e 23 de janeiro. Após a leitura e aprovação de ambas, o presidente falou sobre a última reunião, na qual ocorreu a votação para a escolha do substituto do saudoso consócio Francisco Alves de Andrade. Discorreu sobre os problemas da eleição e disse que tendo consultado vários consócios, resolveu convocar nova eleição para o preenchimento da vaga. Disse também que para o preenchimento da vaga do também saudoso Hélio Melo, vigorarão as atuais normas do Estatuto.

Prometeu para breve uma revisão em várias cláusulas do Estatuto, principalmente no que tange às eleições, no sentido de adequá-las às novas situações.

O consócio Liberal de Castro falou sobre os objetivos que devem nortear as atividades do Instituto, no sentido de mantê-lo atuante e fiel

aos seus princípios. Com referência à próxima eleição, disse que tem ouvido boas referências sobre a candidata professora drª. Rejane Maria Vasconcelos Acioly de Carvalho.

O consócio Fernando Câmara falou sobre a última eleição e justificou a presença de inúmeras procurações, passadas por consócios que se achavam incapacitados de comparecerem.

O presidente passou então a palavra à palestrante do dia, a consócia drª. Zélia Sá Viana Camurça, que falou sobre o centenário de nascimento do dr. JURANDIR MARÃES PICANÇO, nascido no Pará em janeiro de 1902.

O dr. Jurandir formou-se em Medicina no Rio de Janeiro, em 1927, e no ano seguinte veio para o Ceará, inicialmente para a cidade de Russas e depois fixou-se em fortaleza.

Homem inteligente, senhor de uma vasta cultura, exerceu por muitos anos a Medicina em Fortaleza, onde possuiu uma vasta clientela e um grande conceito nos meios sociais. Foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina do Ceará, tendo exercido o magistério superior com muito brilho.

O dr. Jurandir Picanço também tornou-se conhecido e respeitado pelos seus escritos, tendo colaborado com vários jornais e revistas especializadas, tendo inclusive colaborado com a RIC. A palestrante destacou e leu uma colaboração datada de sua mocidade, o artigo "O Homem Brasileiro", no qual Jurandir já demostra uma grande sensibilidade social. Depois de lembrar outros aspectos da vida do homenageado, a drª. Zélia falou das homenagens que lhe foram prestadas pela família e por seus ex-alunos no transcurso do seu centenário. A palestrante foi cumprimentada pelos presentes.

O presidente Geraldo Nobre associou-se em nome do Instituto às homenagens tributadas ao dr. Jurandir, homem que exerceu notável influência na sua época.

Dado o adiantado da hora, o presidente agradecendo à palestrante e aos demais presentes, encerrou a sessão e eu, Elmo Vasconcelos 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 20 de fevereiro de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco

Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Liberal de Castro, Zélia Sá Viana Camurça, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo de Sousa Montenegro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, José Murilo Carvalho Martins e Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos.

O presidente iniciou os trabalhos convidando para compor a Mesa o dr. Carlos Danilo Castelo Branco, palestrante do dia, o engenheiro Cássio Borges e os consócios José Borges de Sales e Caio Lóssio Botelho.

O presidente passou então a palavra ao consócio Paulo Ayrton Araújo que comunicou o falecimento das seguintes personalidades: WALTER CARNEIRO GIRÃO, JOSÉ BONIFÁCIO CÂMARA, PAULO BONAVIDES JÚNIOR, PROFESSOR OSCAR RODRIGUES E MARIA DOLORES HOLANDA DE BARROS LEAL, genitora do consócio Vinicius Barros Leal, todas elas pessoas de alto conceito social. Lamentando tão infaustos acontecimentos, o consócio Paulo Ayrton pediu um minuto de silêncio e um voto de pesar e que fossem enviadas condolências às respectivas famílias. A proposta foi aprovada por todos os presentes. O presidente Geraldo Nobre acrescentou à relação, o nome do jornalista CIRO COLARES, há pouco falecido.

Em seguida, foram submetidas ao plenário as propostas subscritas pelos consócios Paulo Ayrton, Valdelice Carneiro Girão e Pedro Alberto de Oliveira Silva: 1º) Concedendo o Diploma de Amigo do Instituto a DELÂNIA AZEVEDO CAVALCANTE, Coordenadora de Comunicação da Telemar com o Mercado, pela colaboração prestada ao Instituto na liberação de recursos financeiros daquela empresa, para edição da nossa Revista e outras publicações; 2º) O Diploma de Sócio Honorário à drª. LÊDA BOECHAT RODRIGUES, viúva do historiador e sócio honorário desta Casa, José Honório Rodrigues, e co-autora do "Índice Anotado da Revista do Instituto do Ceará" (Do Tomo I ao LXVIII – 1887/1954). Ela autorizou o Instituto a promover a 2ª. edição do referido Índice, abrindo mão dos seus direitos autorais. As duas moções foram aprovadas por unanimidade.

O presidente passou então a palavra ao eng. Cássio Borges que fez a apresentação do palestrante e teceu comentários esclarecedores sobre o tema a ser apresentado. O palestrante, eng. Carlos Danilo Castelo Branco, iniciou sua exposição cujo tema foi: **Transposição de Águas da Represa do Sobradinho para a Chapada do Araripe e demais Bacias Hidrográficas Limítrofes**. Apoiando-se em gráficos e discorrendo com muita segurança sobre o difícil assunto, o eng. Danilo de-

monstrou a possibilidade desta transposição de águas que, sendo realizada, mudará toda a problemática do abastecimento de água para uma grande região. Tal plano é fruto dos estudos levados a cabo por este estudioso. Suas palavras provocaram muito interesse entre os presentes.

O presidente Geraldo Nobre lembrou que, no século passado, a "Solução São Francisco" foi esboçada, mas no entanto nada de concreto foi feito. Em prosseguimento, lembrou o próximo aniversário do Instituto do Ceará, quando completará 115 anos de fundação. Falou ainda sobre o Simpósio dos Institutos Históricos do Nordeste e a preocupação com a revitalização dos mesmos. Informou que a viúva do saudoso sócio Florival Seraine, se apresta a doar ao Instituto uma grande quantidade de livros do seu falecido esposo. Informou também que o dr. Ribeiro de Matos acaba de ofertar 150 livros ao Instituto. Comunicou também que o consócio Liberal de Castro lançará amanhã na Universidade Federal mais um livro, este versando sobre a Igreja de Viçosa.

Dado o adiantado da hora, o presidente, agradecendo ao palestrante e aos demais presentes, encerrou a sessão, convidando a todos para um coquetel, onde será distribuído o libreto do dr. Carlos Danilo Castelo Branco. Eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 4 DE MARÇO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 4 de março 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para uma sessão solene comemorativa do 115º aniversário de sua fundação

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Miguel Ângelo de Azevedo, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, José Liberal de Castro, Zélia Sá Viana Camurça, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo de Sousa Montenegro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Gisafran Mota Jucá, Raimundo Elmo de Vasconcelos, Vinicius Antonius Barros Leal e Francisco de Assis de Arruda Furtado.

A solenidade foi iniciada pelo presidente Geraldo Nobre que saudou os presentes e depois de falar sobre o significado da reunião, con-

vidou para tomar assento à Mesa dos trabalhos o consócio dr. Murilo Martins, a professora Zélia Sá Viana Camurça, do Conselho Superior do Instituto e como representante da Mulher, o jornalista Stênio Azevedo, presidente da ACI, o dr. Alberto Galeno, diretor da Casa Juvenal Galeno, o sr. Paulo Lopes de Oliveira, presidente da Federação das Empresas de Transportes do Ceará e o dr. João Gonçalves de Lemos, presidente da Academia de Ciências Sociais.

Estavam também presentes sócios honorários e amigos do Instituto, representantes de Instituições Culturais, membros de destaque do comércio e da sociedade.

Dando inicio à sessão, o presidente teceu considerações sobre o significado da data de hoje para nossa Instituição. Disse que o dia era de festa, comemorando a longa trajetória do Instituto, mas também era um momento de reflexão, tendo em vista a complexidade do momento atual, os crescentes desafios que estão a exigir das antigas Instituições, capacidade de adaptação aos novos tempos.

Em seguida, passou a palavra ao orador oficial da cerimônia, o sócio efetivo **professor dr. João Alfredo de Sousa Montenegro**, que em brilhante exposição relembrou toda a trajetória do Instituto do Ceará, desde a sua fundação, em 4 de março de 1887, até os dias atuais.

Realçou os nomes dos 12 Fundadores, os ideais que os impulsionavam e a obra que eles realizaram. Relembrou o itinerário do Instituto, sua imensa contribuição para a cultura cearense. Terminou falando dos dias atuais e dos problemas que o afligem, comuns a todas as outras Instituições culturais, órfãos da ajuda dos poderes públicos. O orador foi muito cumprimentado.

Prosseguindo, o presidente passou a palavra à Secretaria Geral, através da 1ª secretária Valdelice Carneiro Girão, que leu o relatório das atividades do Instituto no exercício findo, referente ao ano 2001. Na ocasião também foi apresentado o relatório da tesouraria relativo também ao ano de 2001, com a apresentação de contas.

O presidente Geraldo Nobre convidou o sócio Murilo Martins para fazer o lançamento oficial do **Prêmio Antônio Martins Filho**, destinado a premiar trabalhos estudantis sobre o tema "O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico)" – análise crítica de sua influência no Ceará e no Brasil. O dr. Murilo Martins disse de sua satisfação em oficializar o lançamento deste prêmio, cujo valor é de R$ 10.000,00 e que tem o nome de seu pai, o dr. Antônio Martins Filho, presidente de honra do Instituto.

Prosseguindo, o presidente Geraldo Nobre deu posse a dois novos sócios beneméritos, recém-eleitos: os jornalistas Antônio Vicente de

Alencar e Rodolfo Espíndola. Após serem saudados pelo presidente, o novo sócio Vicente Alencar pediu a palavra e em bela oração disse da alegria de ambos em serem distinguidos pelo Instituto e suas disposições para trabalharem em prol da Instituição.

A palavra facultada foi usada pelo sócio Pedro Alberto de Oliveira Silva, Diretor de Biblioteca e Arquivo que apresentou aos presentes a nova edição do **Índice Anotado da Revista do Instituto do Ceará (1887 – 1954)**, de autoria de José Honório Rodrigues e Leda Boechat Rodrigues. Realçou a importância desta nova edição, visto tratar-se de uma obra fundamental para os estudiosos e que a 1ª edição esgotada há muito tempo, é uma raridade. Finalmente lembrou as dificuldades para esta nova edição e sua satisfação com este lançamento.

Dado o adiantado da hora, o presidente agradecendo ao palestrante e aos demais presentes a esta brilhante reunião, encerrou a sessão.

Seguiu-se um coquetel num ambiente de muita cordialidade. Para constar eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 20 DE MARÇO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 20 de março de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, José Liberal de Castro e Valdelice Carneiro Girão.

Presentes, ainda, os sócios beneméritos Rodolfo Espíndola e Vicente Alencar, o sócio honorário José Ribeiro de Matos, e um grupo de alunos do Curso de História da Universidade Estadual.

O presidente convidou para compor a mesa, o Cônsul da França, Gerard Boris, o presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará, prof. João Gonçalves Lemos, o professor Adegildo Férrer e a conferencista do dia, profª drª Rosseli Stella Santaella.

O presidente concedeu a palavra à consócia Valdelice Carneiro Girão que apresentou a conferencista, profª drª Rosseli Stella Santaella, da Universidade de São Paulo, Coordenadora Acadêmica do Projeto "Res-

gate Barão do Rio Branco", e autora de pesquisas importantes nos Arquivos Geral das Simancas, Geral das Índias e no Arquivo Provincial de Santa Cruz, em Tenerife, sendo ainda Secretária Executiva da Associação Internacional Anchieta.

A conferencista abordou o tema "O PERÍODO FILIPINO E O BRASIL". Demonstrando grande erudição, ela enfatizou na sua palestra a importante presença espanhola no Brasil, no período de 1580 a 1640, afirmando que foi exatamente nesses 60 anos que o Brasil adquiriu as linhas gerais de sua conformação territorial.

A influência castelhana no plano institucional faz-se também sentir de maneira duradoura no tocante às instituições jurídicas brasileiras, explicou a professora Stella, ao revelar que "aplicadas no Brasil desde 1603, em substituição às Ordenações Manoelinas, as Ordenações Filipinas, ou o Código Filipino, regeram a maior parte da vida do Brasil". Discorreu, ainda, sobre a figura do grande Imperador Felipe II e sua grandiosa obra política, que teve influência mundial. A conferencista foi muito aplaudida pelo auditório.

Antes de encerrar a sessão, o presidente distribuiu entre os presentes o regulamento do Prêmio Antônio Martins Filho.

Agradecendo à conferencista e à assistência, o presidente encerrou a sessão e para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 1ª secretária, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 5 DE ABRIL DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 5 de abril de 2002, às 15:00 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para uma sessão extraordinária eleitoral.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis de Arruda Furtado, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, José Borges de Sales, Vinícius Antonius Barros Leal, Valdelice Carneiro Girão e José Claúdio de Oliveira.

O presidente passou então a falar sobre o significado desta reunião: a escolha do novo sócio efetivo que deverá substituir o saudoso consócio Hélio Melo. Para preencher esta vaga, apresentou-se como

única candidata, a profª drª Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho que recebeu parecer favorável da Comissão de Verificação de Merecimento do Instituto.

O presidente Geraldo Nobre, após justificar sua posição, passou a presidência da Mesa Eleitoral ao consócio Pedro Alberto de Oliveira Silva que aceitou o encargo e convidou os consócios Elmo Vasconcelos e Miguel Ângelo de Azevedo para secretários.

Iniciando o processo eleitoral, o presidente da Mesa rubricou as chapas e após dizer algumas palavras, autorizou o início da votação, convidando o consócio dr. Borges de Sales a dirigir-se à Mesa, por ser o eleitor mais idoso presente à reunião.

A votação prosseguiu normal, sendo os sócios chamados de acordo com a relação nominal dos mesmos. Alguns se fizeram representar através de procuração. Terminada a votação, o presidente da Mesa deu início à apuração dos votos.

FOI REGISTRADO O SEGUINTE RESULTADO:

Sócios presentes que votaram	**15**
Sócios que votaram por procuração	**16**
Total	**31**

O presidente da Mesa Eleitoral anunciou o resultado dizendo que a candidata REJANE MARIA VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO tinha obtido 27 votos, havendo 3 votos em branco e um nulo.

Em seguida, devolveu ao professor Geraldo Nobre a presidência dos trabalhos, que diante do resultado da votação, proclamou eleita a candidata **Profª drª REJANE MARIA VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO.**

O presidente Geraldo Nobre agradeceu aos integrantes da Mesa Eleitoral e teceu comentários sobre o processo eleitoral ainda vigente no Instituto, que permite o uso de muitas procurações, mas esclareceu que a candidata eleita mereceu a sua eleição, dada a sua alta qualificação acadêmica e que a mesma, por certo, honrará muito o Instituto.

Agradecendo as presenças de todos, encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 15 DE ABRIL DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 15 de abril de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para uma sessão especial comemorativa da Fundação de Fortaleza e do 550º aniversário de nascimento de Leonardo da Vinci.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Marcelo Caracas Linhares, José Liberal de Castro, João Alfredo de Sousa Montenegro e Aroldo Mota.

Presentes, ainda, o sr. Cônsul da França, sr. Gerard Boris, o sócio honorário Vicente Alencar, Amigos do Instituto e uma representação de Acadêmicos da UVA.

O presidente convidou para compor a mesa o 2º secretário Elmo Vasconcelos, o professor Adegildo Férrer, o dr. Edival de Melo Távora e a universitária Jacinta Silva.

O presidente inicialmente falou sobre o significado da sessão que é comemorativa da Fundação de Fortaleza e do 550º aniversário de nascimento de Leonardo da Vinci.

Em seguida, foram lidos e aprovados as propostas assinadas pelos consócios Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão e Pedro Alberto de Oliveira Silva, concedendo o título de "Sócio Correspondente" ao Cel. LUIZ PAULO MACÊDO CARVALHO, presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e também presidente do Conselho Editorial da Biblioteca do Exército (Rio de Janeiro); e de "Amigo do Instituto" ao dr. JOSÉ EURÍPEDES CHAVES JÚNIOR, médico e pesquisador de História, residente em Fortaleza.

Em seguida, o presidente falou sobre os 276 anos de fundação de Fortaleza. Demonstrando um grande conhecimento do assunto e, ao mesmo tempo, ser um amante da cidade, o professor Geraldo Nobre discorreu sobre os fundamentos históricos da urbe, dizendo que ela foi uma cidade com função militar no início de seu desenvolvimento. Descreveu as várias etapas do seu crescimento e terminou expressando sua confiança no futuro de nossa capital.

Em seguida, falou o sócio Elmo Vasconcelos sobre Leonardo da Vinci, afirmando ter sido ele o maior gênio do Renascimento, visto ter sido pintor, escultor, arquiteto, engenheiro, matemático, anatomista, músico e filósofo. Discorreu sobre sua época, que foi de grandes transformações, quando ocorreram as grandes invenções que determinaram os descobrimentos marítimos, a Reforma e o Renascimento. Época de grandes gênios que produziram uma arte imortal. Dentre eles sobressai Leonardo da Vinci que com suas produções, como a "Última Ceia" e a "Mona Lisa", nos legou uma obra fantástica, além dos seus escritos contendo trabalhos sobre engenharia, mecânica etc.

Os oradores foram bem aplaudidos.

Dado o adiantado da hora, o presidente Geraldo Nobre agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 22 DE ABRIL DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 22 de abril de 2002, às 15:00 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para uma sessão extraordinária eleitoral.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis de Arruda Furtado, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, José Borges de Sales, Vinícius Antonius Barros Leal, José Claúdio de Oliveira, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Zélia Sá Viana Camurça e Caio Lóssio Botelho.

Foram convidados para compor a Mesa os consócios Zélia Sá Viana Camurça e Manuel Eduardo Pinheiro Campos.

O presidente Geraldo Nobre, iniciando a sessão, falou sobre o objetivo da mesma: a eleição de um novo sócio efetivo que deverá ocupar a vaga deixada pelo saudoso Francisco Alves de Andrade. Para preencher esta vaga, apresentou-se como único candidato o dr. Francisco Ésio de Sousa, que recebeu parecer favorável da Comissão de Verificação de Merecimento do Instituto.

Depois de realçar a importância da sessão, e após justificar sua posição, passou a presidência dos trabalhos da Mesa Eleitoral ao sócio

Manuel Eduardo Pinheiro Campos que aceitou a missão e convidou para escrutinadores os consócios José Cláudio de Oliveira e João Alfredo de Sousa Montenegro.

Formada a Mesa Eleitoral, deu-se início ao processo. Foram rubricadas as cédulas eleitorais e os sócios foram chamados a votar pela ordem constante na relação do Instituto. Vários sócios se fizeram representar através de procurações. A eleição transcorreu normalmente.

Encerrada a votação, o Presidente da Mesa Eleitoral deu inicio à apuração dos votos.

FOI REGISTRADO O SEGUINTE RESULTADO:

Sócios presentes que votaram	**19**
Sócios que votaram por procuração	**11**
Total	**30**

O presidente da Mesa Eleitoral anunciou o resultado dizendo que o candidato FRANCISCO ÉSIO DE SOUSA tinha obtido 23 votos, havendo 4 votos em branco e 3 nulos.

Em seguida devolveu ao professor Geraldo Nobre a presidência dos trabalhos, que diante do resultado da votação, proclamou eleito o candidato **dr. Francisco Ésio de Sousa.**

O presidente Geraldo Nobre agradeceu aos integrantes da Mesa Eleitoral e disse que o resultado da eleição de hoje, vinha confirmar a tendência já verificada na eleição anterior que foi impugnada. Afirmou que a eleição do dr. Ésio é um fato positivo, que ele mereceu sua eleição e está certo que o mesmo muito trabalhará pelo Instituto.

Em seguida, declarando encerrada a sessão extraordinária eleitoral, a mesma transformou-se em sessão ordinária. Prosseguindo, comunicou haver recebido resposta da professora drª. Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, aceitando a investidura como Sócia Efetiva do Instituto.

O sócio Paulo Ayrton Araújo comunicou que o sócio Melquíades Pinto Paiva foi eleito sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulação ao referido confrade, proposta aprovada por unanimidade.

O presidente concedeu a palavra ao sócio Caio Lóssio Botelho, que comunicou o próximo lançamento do seu livro "A Gruta de Ubajara - Uma Página da Natureza".

Prosseguindo, passou a palavra à consócia Zélia Camurça que falou sobre a efeméride "O Dia do Índio". Inicialmente a professora teceu comentários sobre a situação atual das populações indígenas. Comunicou a recente decisão da Justiça que condenou o governo a pagar aos índios da Etnia Panará, uma indenização elevada, por terem sofrido moléstias em contato com os brancos.

Prosseguindo, falou sobre as mudanças do Código Civil que deverá entrar em vigor em 01/01/2003 e que terá conseqüências para a política indigenista do governo. Adiantou que a atual política é uma prática muito confusa, especialmente na parte da educação, criando impasses especialmente na alfabetização do índio.

A palestrante respondeu ainda indagações sobre o assunto formuladas pelo sócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins.

O presidente elogiou a oradora e falou sobre a situação do índio no Ceará e no Brasil.

Dado o adiantado da hora, o presidente agradeceu a presença de todos, encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 6 DE MAIO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 6 de maio de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Miguel Ângelo de Azevedo, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Vinícius Antonius Barros Leal, José Cláudio de Oliveira, José Liberal de Castro, Melquíades Pinto Paiva e Valdelice Carneiro Girão.

Foram convidados para compor a Mesa os consócios Raimundo Elmo Vasconcelos e Melquíades Pinto Paiva.

O presidente Geraldo Nobre abrindo a sessão, concedeu a palavra ao 2º secretário Elmo Vasconcelos que leu as atas das três últimas reuniões realizadas pelo Instituto.

O presidente, em seguida, falou do transcurso do 165º aniversário de falecimento de Evaristo da Veiga, grande personagem do I Império, falecido em 5 de maio de 1837. Falou da repercussão no Ceará, na

época governado pelo Padre Alencar, e sobre a nota que foi publicada no jornal *Correio da Assembléia Provincial*, único jornal existente na época.

O presidente falou ainda da eleição dos dois novos sócios efetivos do Instituto. Informou que a posse da profª drª Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho será no dia 5 de junho, às 19:00hs.

Em seguida, concedeu a palavra ao consócio Melquíades Pinto Paiva que falou sobre o tema: A Situação dos Instituto Históricos do Brasil.

Iniciando sua explanação, disse que alguns deles, são instituições centenárias; a maioria é só Histórico, cuidando pouco da Geografia. Prosseguindo, abordou os seguintes aspectos:

1. PESSOAL: Problema comum a todos os Institutos - a despesa para o pagamento de Pessoal - as obrigações trabalhistas; em geral as pessoas recrutadas são despreparadas para as funções que exercem.

2. BIBLIOTECAS: A maioria das bibliotecas dos Institutos, são verdadeiros depósitos de livros. As traças e os cupins estão presentes. Atualmente existe uma tentativa de se organizar uma "Biblioteca Virtual" que seria uma boa solução.

3. REVISTAS: Poucos Institutos têm mantido a periodização de suas revistas. Há Institutos que há muitos anos não publicam nada. Felizmente o Instituto do Ceará tem condições de manter a sua, graças à ajuda recebida da UFC e atualmente graças à TELEMAR.

4. ADMISSÃO DE SÓCIOS: Em todos os Institutos ele tem observado uma grande disputa pela admissão. Abordou o problema das eleições e o grande número de procurações. Afirmou ser necessário um rigoroso critério de seleção.

Ao terminar suas considerações falou no problema financeiro, comum a todas as Instituições. É difícil arranjar dinheiro para o custeio de suas atividades. Falou no exemplo da Fundação Joaquim Nabuco, em Pernambuco, que tem procurado obter fundos, vendendo suas edições. Falou ainda na biblioteca do grande bibliófilo José Bonifácio Câmara, recentemente falecido e que o Estado do Ceará deveria adquirir.

Para finalizar disse que sem a Informática não é possível fazer trabalho intelectual hoje em dia.

O orador foi bem cumprimentado pelos presentes.

Em seguida a palavra foi concedida ao sócio Paulo Ayrton Araújo que se congratulou com o orador e disse que graças ao genro do mesmo Melquíades Pinto Paiva, **sr. Fersem Lamas Lambranho**, Presidente do Conselho de Administração da TELEMAR, a mesma financiou a edição da nossa revista.

Prosseguindo, o sócio Paulo Ayrton falou que continuam os trabalhos de recuperação do prédio do Instituto, pois já recebeu da Secretaria de Cultura e Desporto, recursos para a obra, salientando ainda a ajuda recebida da parte do sócio Liberal de Castro, que é arquiteto e muito tem colaborado.

Antes do encerramento da sessão, o sr. Roberto Gaspar de Oliveira pediu a palavra e expôs um plano para ajudar o Instituto. Prontificou-se a formar um grupo de pessoas, integradas por homens de negócios e profissionais liberais que estão dispostos a cooperar financeiramente com o Instituto.

O presidente Geraldo Nobre agradeceu a oferta do sr. Roberto Gaspar de Oliveira, agradeceu também ao orador e aos demais presentes a sessão. Em seguida encerrou a mesma, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 20 DE MAIO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 20 de maio de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, José Liberal de Castro, João Alfredo de Sousa Montenegro, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Zélia Sá Viana Camurça e Caio Lóssio Botelho.

Presentes, ainda, o sr. Cláudio Pereira, da Secretaria de Cultura, e membros da Colônia de Quixeramobim em Fortaleza.

O presidente convidou para compor a mesa, o eng. Jaime Câmara Vieira, presidente de honra da Associação da Família Câmara e o sr. Renato Pordeus Furtado, presidente da Colônia de Quixeramobim em Fortaleza.

O presidente concedeu a palavra ao sócio Paulo Ayrton Araújo que leu a correspondência enviada pelo Ministério da Justiça, na qual comunicam que foi prorrogada por mais um ano, a certidão que confere a condição de utilidade pública à nossa Instituição.

O presidente leu também uma correspondência oriunda do BNB na qual o Banco acena com a possibilidade de financiamento do projeto de informatização da nossa biblioteca.

A sócia Zélia Camurça distribuiu entre os presentes, um folder sobre o lançamento do livro "Baochi, Baochi", de autoria do jornalista Luiz Edgar de Andrade, versando sobre a guerra do Vietnan. Ela falou sobre o autor e leu os comentários favoráveis da imprensa do sul do país sobre o livro.

O sócio Caio Lóssio Botelho leu um artigo do jornalista e advogado Donato Ângelo Leal, sobre o padre Antônio Tomás, o "Príncipe dos Poetas Cearenses", no qual solicita que o Instituto do Ceará publique a obra completa do grande poeta.

O palestrante do dia foi o sócio Fernando Câmara que falou sobre a figura do dr. José Bonifácio Câmara, recentemente falecido.

Iniciou sua exposição falando dos ancestrais da família Câmara radicados em Quixeramobim e em Maranguape. Traçou em brilhante exposição a trajetória da vida do homenageado, sua formação intelectual e moral, suas realizações materiais, destacando suas qualidades humanas, afirmando ter sido ele um bom pai de família e um ótimo parente. Lembrou que, mesmo morando no Rio de Janeiro, nunca perdeu os vínculos com o Ceará, pois era possuidor da maior biblioteca de autores e assuntos cearenses em todo Brasil, sendo por isso muito consultado. Finalmente, lamentou sua morte e demonstrou preocupação sobre o destino de sua riquíssima biblioteca. Ao final de suas palavras foi muito cumprimentado.

A palavra foi então concedida ao sócio Oswaldo Evandro que elogiou também José Bonifácio Câmara, que foi seu colega no CPOR de Fortaleza. Reportando-se ao tema abordado pela professora Zélia, o lançamento do livro sobre o Vietnan, falou da grande tragédia que foi aquela luta e que o livro aparece em boa hora. Falou também sobre a possibilidade da edição da obra do padre Antônio Tomás, embora saiba que o mesmo em disposição testamentária, pediu para que sua obra poética não fosse mais editada.

O sócio Aroldo Mota solicitou um voto de pesar pelo falecimento do dr. Antenor Barros Leal, proposta aceita por unanimidade.

O presidente Geraldo Nobre justificou as ausências dos sócios Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva e Murilo Martins. Solicitou também um voto de congratulação ao sócio Aroldo Mota pelo lançamento de mais um livro seu, versando sobre o tema "Direito Eleitoral". A proposta foi aceita por todos.

Agradecendo ao conferencista, aos convidados e à assistência, o presidente encerrou a sessão e, para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei, para memória, a presente ata.

ATA DA SESSÃO SOLENE DO DIA 5 DE JUNHO DE 2002

Às 19:00 horas do dia 5 de junho de 2002, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, no auditório Thomás Pompeu Sobrinho, na sua sede social, sob a presidência do professor Geraldo da Silva Nobre, para dar posse à nova Sócia Efetiva, profª drª Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho.

Compareceram os seguintes sócios efetivos:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo de Sousa Montenegro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Aroldo Mota, Gisafran Mota Jucá, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro e Marcelo Caracas Linhares.

A solenidade foi iniciada pelo presidente Geraldo Nobre que saudou os presentes e depois de falar sobre o significado da reunião, convidou para tomar assento à Mesa dos trabalhos as seguintes personalidades: general Ulysses Lannes, comandante da 10ª Região Militar, prof. Renê Barreira, vice-reitor da UFC, general Domingos Miguel Gazzíneu, prof. João Gonçalves de Lemos, presidente da Academia de Ciências Sociais e o dr. Alberto Galeno, diretor da Casa de Juvenal Galeno.

Presentes, ainda, grande número de convidados, destacadas figuras do mundo político e social, representantes de entidades culturais, autoridades militares, destacando-se o coronel Paulo Studart, Chefe do Estado Maior da 10ª RM, bem como parentes e amigos da nova sócia efetiva, em especial seu esposo, o eng. João Paulo Accyoli de Carvalho, seus pais e irmãos.

A sessão teve como mestre de cerimônia, o sócio benemérito do Instituto, jornalista Vicente Alencar.

O presidente Geraldo Nobre concedeu a palavra ao sócio Paulo Ayrton Araújo que fez o discurso de saudação à nova sócia. Na sua peça oratória, descreveu o brilhante curriculum vitae da nova sócia, enaltecendo suas qualidades intelectuais e morais, afirmando que o Instituto ficará enriquecido com sua presença.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o presidente concedeu a palavra ao secretário geral, dr. Oswaldo Evandro, que fez a leitura do diploma a ser entregue à nova sócia, que, em seguida, fez o juramento de praxe.

No seu discurso de posse e agradecimento, a nova sócia efetiva profª drª Rejane Maria Vasconcelos Accyoli de Carvalho, demonstrando grande erudição, discorreu sobre temas filosóficos e sociológicos. Falou

ainda de sua satisfação em assumir a cadeira que pertenceu a Hélio Melo e da sua vinculação ao Instituto, visto que a 1ª mulher que foi membro do mesmo, foi sua tia, a escritora Júlia Leão de Vasconcelos, e que outros tios seus foram também sócios do Instituto. Realçou também o fato de ser ela a 6ª mulher a ser admitida na instituição e que aqui chegava imbuída dos melhores ideais.

Os oradores foram muito aplaudidos.

O presidente depois de parabenizar a nova sócia, agradeceu a presença dos consócios e convidados, comunicou-lhes que um coquetel seria oferecido aos presentes pela homenageada no pátio do Instituto, e encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretaário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 20 DE JUNHO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 20 de junho de 2002, às 15:00 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Alfredo de Sousa Montenegro, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos e José Liberal de Castro.

Os sócios Marcelo Caracas Linhares, Paulo Ayrton Araújo e Rejane Maria Vasconcelos Aciolly de Carvalho tiveram suas ausências justificadas pelo presidente. Estavam presentes, ainda, o sr. Francis Boris, Cônsul da França, e o sr. Petrônio Andrade.

Foram convidados para compor a mesa o 2º secretário Elmo Vasconcelos e o palestrante do dia, o sócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins.

O secretário fez a leitura das atas das sessões dos dias 20 de maio e 5 de junho, ambas aprovadas pelo plenário. O presidente apresentou uma proposta concedendo o título de sócio benemérito ao dr. José Ribeiro de Matos, assinada pelos sócios Caio Lóssio Botelho, Elmo Vasconcelos e João Alfredo Montenegro. A proposta foi aprovada por unanimidade.

A consócia Valdelice Carneiro Girão fez o registro do Centenário de Nascimento do dr. Eduardo Girão Sobrinho, cidadão de alto conceito na cidade de Morada Nova e que chegou a ser Prefeito da mesma.

O palestrante do dia foi o consócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins que falou sobre o tema "A Ética". Demonstrando muita erudição, o conferencista abordou inicialmente a filosofia grega, a medieval, especialmente Santo Tomaz de Aquino, os pensadores mais modernos, especialmente o Idealismo Alemão. Sua exposição despertou vivo interesse entre os presentes, que o aplaudiram.

Em seguida, usou da palavra o consócio Caio Lóssio Botelho que, parabenizando o palestrante, teceu considerações sobre o tema da palestra, elogiando o dr. Oswaldo Evandro. Falou ainda sobre a atual quadra invernosa que vem apresentando aspectos pouco comuns. Teceu ainda comentários sobre o clima do Nordeste semi-árido e seu regime de chuvas.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença dos consócios e convidados.

E, para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 5 DE JULHO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se em sessão ordinária, no dia 5 de julho de 2002, às 15:00 horas, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, José Cláudio de Oliveira e Rejane Aciolly de Carvalho.

O presidente justificou a ausência do sócio Marcelo Caracas Linhares. Destacamos ainda a presença do professor Lúcio Caminha, do dr. Boanerges Sabóia, dr. José Ribeiro de Souza, prof. André Frota Oliveira, Amigos do Instituto e convidados .

O presidente convidou para compor a mesa o 2º secretário Elmo Vasconcelos e a sócia Rejane Aciolly de Carvalho.

O sócio Paulo Ayrton Araújo comunicou o falecimento da escritora e jornalista **Jandira Carvalho de Azevedo**, esposa do sócio efetivo Rubens de Azevedo. Dona Jandira prestou serviços ao Instituto e era uma pessoa de relacionamento muito agradável. Solicitou um voto de pesar que foi aprovado pelos presentes. Em seguida falou sobre as obras de reforma do prédio do Instituto do Ceará, dando conta do que já foi feito. Informou também que estava entrando em contato com a Secre-

taria de Cultura, no sentido de evitar interrupção dos trabalhos por falta de recursos financeiros. Ressaltou ainda a valiosa colaboração do consócio arquiteto José Liberal de Castro, que acompanha com desvelo a execução do serviço.

Leu também a súmula de um artigo sobre a situação em que se encontra o Instituto Histórico do Pará, cujo prédio encontra-se em perigo de desmoronamento.

Finalizando sua participação fez entrega à mesa de mais um livro publicado pelo nosso destacado sócio Melquíades Pinto Paiva, residente no Rio de Janeiro, e cujo título é "**As represas e os peixes nativos do Rio Grande – Bacia do Paraná – Brasil**". De autoria do consócio Prof. Dr. Melquíades Pinto Paiva e colaboradores. Solicitou que o livro passasse a figurar junto as demais obras do nosso acervo.

A palavra foi então concedida ao palestrante do dia, consócio Elmo Vasconcelos, que falou sobre o tema "**A Revolução Francesa**". O orador inicialmente disse que as comemorações recentes do dia 14 de Julho, justificaram a escolha do tema. Fazendo uso de um retroprojetor, o palestrante expôs o assunto através de esquemas, mostrando de uma maneira bem didática, as várias etapas vividas pela Revolução, destacando as causas políticas, econômicas e intelectuais da mesma.

Passando à descrição factual dos acontecimentos, destacou as três fases da Revolução: a Liberal, a do Terror e a do Termidor. Concluiu dizendo ter sido a Revolução Francesa um dos maiores acontecimentos da história política do mundo ocidental.

O orador foi muito cumprimentado. O consócio Caio Lóssio em seguida pediu a palavra e teceu considerações sobre o assunto, estabelecendo paralelos históricos entre o Século XVIII e Século XX.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, agradecendo ao orador e a presença dos convidados.

E, para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO SOLENE DO DIA 25 DE JULHO DE 2002

Às 19:30 horas do dia 25 de julho de 2002, no Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho, na sede social do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), realizou-se a sessão solene para dar posse ao novo sócio efetivo, dr. Francisco Ésio de Sousa.

A solenidade foi iniciada pelo presidente prof. Geraldo da Silva Nobre que, depois de falar sobre o significado da reunião, convidou para tomar assento à mesa dos trabalhos o dr. Pedro Sisnando Leite, Secretário de Agricultura do Estado; dr. Marcos Flávio Pinheiro, presidente do Centro Industrial do Ceará; poetisa Giselda Medeiros, Presidente da ASJRB; dr. Sérgio Alcântara Veras, representante do governador Beni Veras; Dona Mundinha Negreiros Alves de Andrade, escritora e viúva do Dr. Francisco Alves de Andrade e o prof. Elmo Vasconcelos, Presidente da Sociedade Cearense de Geografia e História.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, José Cláudio de Oliveira, Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, José Borges de Sales, Miguel Ângelo de Azevedo, Pedro Sisnando Leite, Zélia Sá Viana Camurça e Francisco de Assis Arruda Furtado.

Estavam presentes ainda representantes de entidades culturais, membros de destaque do comércio e da indústria, grande número de engenheiros agrônomos, colegas do recipiendário, seus familiares, assim como numeroso grupo de convidados.

Dando início a sessão, o presidente Geraldo Nobre concedeu a palavra ao jornalista Vicente de Alencar, sócio honorário do Instituto, que passou a exercer o papel de mestre de cerimônia da sessão.

Foi então designada uma comissão integrada pelos sócios efetivos Francisco Fernando Câmara, Miguel Ângelo de Azevedo e Oswaldo Evandro para introduzir no recinto o novo sócio a empossar-se.

Em seguida o 1º secretário, consócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins fez a leitura do diploma a ser entregue ao novo sócio, que, logo após, fez o juramento de praxe.

O discurso de saudação coube ao consócio Caio Lóssio Botelho que em longa oração, descreveu a personalidade e os méritos intelectuais do recipiendário, além de tecer considerações sobre as Ciências Geográficas e o Instituto do Ceará.

A oração do recipiendário, engº agrônomo Francisco Ésio de Sousa, foi uma bela peça oratória. Primeiramente falou do seu antecessor, o eminente agrônomo Francisco Alves de Andrade, do qual traçou seus dados biográficos, afirmando ter sido ele um dos três maiores agrônomos que já possuiu o Ceará. Em seguida, falou da sua trajetória pessoal, sua formação intelectual, seus cursos, livros e obras publicadas, chefias que assumiu, etc. Terminou afirmando que se sentia muito honrado em

ingressar no Instituto, e que aqui chegava cheio de idealismo e com imensa disposição de colaborar para maior grandeza desta centenária instituição.

Em seguida falou o dr. Sérgio Alcântara Veras, que, representando o Governador do Estado, disse de sua satisfação em estar presente à solenidade.

O presidente Geraldo Nobre, depois de parabenizar o novo sócio, agradeceu a presença dos consócios e convidados, comunicou-lhes que um coquetel seria oferecido aos presentes pelo homenageado no pátio do Instituto, e encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 6 DE AGOSTO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 6 de agosto de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do Professor Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Diatahy Bezerra de Menezes, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Vinicius Barros Leal, Caio Lóssio Botelho, Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho e Francisco Ésio de Souza.

Iniciando os trabalhos, o 2º secretário Elmo Vasconcelos fez a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada pelos presentes.

Em seguida, o presidente falou sobre as providências para concessão da medalha do Mérito da Excelência Feminina do Ceará. Para tanto, sugeriu a constituição de uma comissão composta pelas sócias efetivas, Valdelice Carneiro Girão, Zélia Sá Viana Camurça e Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho. A proposta foi aprovada pelo plenário.

Prosseguindo, falou sobre o Congresso Hispano-Americano a se realizar, em Fortaleza, em setembro próximo e que deverá contar com a presença da professora Rosely San Steban, docente da USP.

A palavra facultada foi usada pela consócia Valdelice Carneiro Girão que falou da necessidade de se organizar na secretária do Instituto, um dossier contendo o curriculum vitae de cada sócio efetivo, inclusive a relação de suas obras publicadas.

O consócio Francisco Ésio de Souza comunicou que esteve presente numa reunião na Secretaria de Cultura, na qual se tratou das providências para os festejos referentes ao 4º centenário da chegada dos portugueses no Ceará. Lembrou que o Instituto deverá ser convidado para associar-se a essas iniciativas.

O orador designado para a palestra do dia, o consórcio Arruda Furtado, não pôde comparecer. O presidente então ocupou o tempo e proferiu uma interessante palestra sobre a Conquista do Acre, enfocando especialmente a participação dos cearenses naquele famoso episódio.

Descreveu os antecedentes econômicos e políticos da guerra travada entre os seringueiros brasileiros e as forças bolivianas. Falou sobre a migração dos nordestinos, especialmente os cearenses, para o extremo norte, acossados pela seca.

Exaltou a figura de Plácido de Castro e dos seus seguidores, que, pelo seu esforço e pela sua coragem, conseguiram dilatar nossas fronteiras, anexando ao nosso território o atual estado do Acre. O orador foi aplaudido.

O consócio Caio Lóssio Botelho teceu considerações sobre o tema, afirmando que a exploração da borracha tornou possível a ocupação e o desenvolvimento econômico da região. Enalteceu também a ação diplomática desenvolvida na época pelo nosso Ministro das Relações Exteriores, o Barão do Rio Branco, de fundamental importância para a resolução do problema.

O consócio Francisco Ésio de Souza também pronunciou-se a respeito do tema.

O Presidente, depois de agradecer a presença dos consócios, encerrou a sessão. Para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 20 DE AGOSTO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se em sessão ordinária, no dia 20 de agosto de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Francisco Ésio de

Souza, José Murilo Carvalho Martins, José Borges de Sales e Pedro Alberto de Oliveira Silva.

A sócia Valdelice Carneiro Girão justificou as ausências dos sócios Gisafran Mota Jucá e Rejane Accioly de Carvalho. Foram também justificadas as ausências dos sócios Marcelo Linhares e José Liberal de Castro.

O presidente convidou para compor a mesa o 2º Secretário Elmo Vasconcelos e o sócio Murilo Carvalho Martins.

Iniciando os trabalhos, o presidente comunicou o recebimento e a distribuição de exemplares da revista *Anais da Academia Cearense de Medicina*, feita pelo sócio José Borges de Sales, a quem agradeceu.

Foi também assinalado o recebimento de convite do 23º BC, para a solenidade a ser realizada na FACIC em homenagem ao Exército. A secretária Valdelice falou da correspondência recebida e expedida pelo Instituto.

O consócio Murilo Martins falou do ciclo de palestras que estão sendo realizadas na Academia Cearense de Letras e que tem se constituído um sucesso. O consócio Oswaldo Evandro fez comentários sobre a situação do Instituto.

O Presidente Geraldo Nobre comunicou que o sócio Melquíades Pinto Paiva, assumiu a presidência da Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro. Aproveitando a oportunidade, o sócio Paulo Ayrton Araújo comunicou que Melquíades Pinto Paiva tinha também sido escolhido sócio-correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo. Em virtude destas distinções, propôs a inserção em ata de um voto de congratulações ao eminente pesquisador, no que foi acompanhado pelo presidente Geraldo Nobre. A proposta foi aprovada.

Prosseguindo, o sócio Paulo Ayrton informou que o Presidente já encaminhou à Secretária de Cultura do Estado o ofício solicitando recursos financeiros para o termino da reforma do prédio.

O palestrante do dia foi a sócia Valdelice Carneiro Girão que falou sobre o centenário do lançamento do livro *Os Sertões*, de Euclides da Cunha. Discorreu com muita segurança sobre a personalidade do autor, bem como sobre os acontecimentos históricos que provocaram o grave conflito político-militar que envolveu o sertão da Bahia no fim do século passado. Ressaltou a importância do livro, um clássico de nossa literatura, obra fundamental para se compreender o Brasil.

A palestrante foi cumprimentada pelas suas palavras.

Os consórcios Paulo Ayrton Araújo, Francisco Ésio de Souza e Elmo Vasconcelos parabenizaram a palestrante e teceram considerações sobre o tema.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, agradecendo à palestrante e a presença dos sócios e para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 2002

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se em sessão ordinária, no dia 5 de setembro de 2002, às 15:30 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Liberal de Castro, Gisafran Mota Jucá e Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho.

Presentes, ainda, o Dr. Stênio Azevedo, presidente da ACI, o Dr. José Ribeiro de Matos e Amigos do Instituto.

O presidente convidou para compor a mesa o 2º Secretário Elmo Vasconcelos e o Sr. Gerard Borís, Cônsul da França no Ceará.

Iniciando os trabalhos, o presidente comunicou o recebimento de correspondência do Instituto Histórico do Maranhão. A sócia Valdelice Girão leu correspondência oriunda da Academia Moradanovense de História e Literatura. Comunicou o recebimento de um exemplar do livro *Os Naturalistas no Ceará*, de autoria do nosso sócio Melquíades Pinto Paiva e que será lançado no dia 20 de outubro na UFC.

O palestrante do dia foi o próprio presidente e o tema foi "**A Independência do Brasil**". Iniciando, disse que a Semana da Pátria nos faz lembrar os grandes acontecimentos ocorridos há 170 (cento e setenta) anos. Falou sobre a formação do Brasil, desde a influência dos Jesuítas, os fatores econômicos, como o ciclo do couro e o ciclo da mineração, os fatores políticos, como a vinda da Família Real para o Brasil, a nossa elevação a Reino Unido a Portugal e finalmente a personalidade de Dom Pedro I. Finda a palestra, fez-se ouvir o "**Hino da Independência**", o que muito agradou o auditório. O palestrante foi aplaudido pelos presentes. Os sócios Elmo Vasconcelos e Oswaldo Evandro fizeram considerações sobre o assunto.

Em seguida a palavra foi concedida ao Dr. Stênio Azevedo que falou sobre a personalidade do saudoso sócio Luiz Sucupira, lembrando

que o mesmo, quando Deputado Federal, apresentou o projeto transformando o dia 7 de Setembro no "Dia da Pátria". Depois de destacar suas realizações no campo da cultura, falou da inauguração do seu busto na praça do Colégio Militar, iniciativa dele, Stênio, para qual convidou todos os presentes. O Dr. José Ribeiro de Matos aplaudiu esta iniciativa.

Em seguida o presidente passou a falar sobre a situação do Instituto, suas dificuldades financeiras, a falta de funcionários etc. Não obstante isto, lembrou o interesse de colecionadores de todo o Brasil pelo acervo de nossa biblioteca e de nosso arquivo. Citou, como exemplo, a coleção "Eurico Facó", que contém livros raríssimos.

A professora Valdelice externou suas preocupações sobre estas coleções e propôs mudanças operacionais no setor de consultas e empréstimos de livros.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença dos sócios e Amigos do Instituto e demais convidados. Para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 2002

Aos vinte (20) dias do mês de setembro do ano de 2002, às 15:30 horas, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Osvaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Francisco Ézio de Sousa, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro e Aroldo Mota.

Presentes ainda o Dr. Stênio Azevedo, presidente da ACI, o jornalista Paulo Tadeu, o Dr. José Ribeiro de Matos, o jornalista Vicente Alencar, o Professor José Gonçalves de Lemos, Presidente da Academia de Ciências Sociais e a Professora Maria Tereza Pires de Paula e Amigos do Instituto.

O presidente convidou para compor a mesa o Dr. Stênio Azevedo e o palestrante, dr. Francisco Ézio de Sousa.

Iniciando os trabalhos, o presidente falou sobre as efemérides do mês, destacando o centenário de nascimento de Juscelino Kubistchek, o grande presidente, lembrando ainda os 450 anos de nascimento de Savanarola. Lembrou algumas personalidades deste período histórico, como o Papa Alexandre VI.

A palavra foi concedida ao sócio Paulo Ayrton que lembrou que o Tesouro Nacional emitiu uma série de moedas de ouro com a efígie de JK. Falou também da visita do Secretário de Cultura ao Instituto, com o objetivo de apreciar os trabalhos de reforma do prédio, executados com os recursos de sua secretaria.

O Presidente falou em seguida sobre a situação da sócia honorária Dolores Aquino, cujo estado de saúde é preocupante e dada à complexidade de sua doença, necessita de uma soma avultada de recursos que a mesma não dispõe no momento.

O palestrante do dia foi o sócio Francisco Ézio de Souza que falou sobre o tema "**As Oleoginosas do Nordeste – Aspectos agronômicos e econômicos**". Inicialmente fez uma abordagem histórica do tema, afirmando que muitas dessas oleoginosas são nativas da região, mas outras foram introduzidas no período colonial, como exemplo citou o côco. Abordou as oleoginosas de ciclo longo, como o dendê, o babaçu, o licuri, o coqueiro, a oiticica, etc, e as de ciclo curto como o girassol, o gergelim, o amendoim, a soja, a mamona e o algodão. Todos eles de grande importância econômica, especialmente para o Nordeste, para o Ceará.

Falou em seguida que o nordeste tem condições ideais para muitas dessas culturas, especialmente os fatores de temperatura e umidade. Exibindo gráficos de pesquisas que fez como agrônomo, mostrou muitos dados a respeito dessas culturas. Disse que países como as Filipinas, a Indonésia, o Ceilão e a Índia auferem alta renda com as referidas oleoginosas.

Em seguida lembrou o problema da subalimentação do homem nordestino, que vive mergulhado na fome e na pobreza. No campo da literatura citou os trabalhos de escritores como Raquel de Queiroz em *O Quinze*, e Graciliano Ramos em *Vidas Secas*. Referiu-se especialmente aos trabalhos científicos como os de Josué de Castro, Nelson Chaves e Orlando Parahim, que estudaram a problemática da alimentação no NE.

Citou como positiva a criação da SUDENE, as idéias de Celso Furtado, os trabalhos de zoneamentos agrícola e outras iniciativas como as do Gov. César Cals que procurou associar a cultura do cajú com a do amendoim. Por fim leu um relatório da ONU no qual é descrita a difícil

situação alimentar do Brasil. Terminou afirmando que a cultura das oleoginosas é viável, mas é preciso um esforço do governo, dos seus técnicos, para a elaboração de uma política agrícola que se coadune com a nossa realidade geográfica, e que tenha por objetivo não a exportação que visa a geração de divisas, mas sim a elevação dos padrões alimentares do nosso povo. O orador foi muito aplaudido

Os sócios Aroldo Mota, Paulo Ayrton e Oswaldo Evandro fizeram comentários sobre o assunto da palestra.

O presidente, depois de cumprimentar o orador e agradecer a presença dos sócios e convidados, encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 7 DE OUTUBRODE 2002

Aos sete dias do mês de outubro do ano de 2002, às 15:30 horas, reuniu-se em sessão ordinária, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ézio de Sousa, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, Vinicius Barros Leal, Caio Lóssio Botelho, João Alfredo Montenegro, Diatahy Bezerra de Menezes, José Murilo Carvalho Martins e Manoel Eduardo Pinheiro Campos.

Presentes, ainda, Stênio Azevedo Amigos e Sócios Honorários do Instituto: Antônio Vicente Alencar, Rodolfo Espíndola, João Pires, Boanerges Sabóia, professores e alunos da Universidade Estadual do Ceará.

A mesa foi composta com o Dr. Stênio Azevedo, Presidente da ACI, Dr. Flávio Falcão, filho do Ministro Waldemar Falcão e o 2º Secretário Elmo Vasconcelos.

Aberta a sessão, o presidente concedeu a palavra ao segundo secretário para a leitura das atas do mês anterior, que foram aprovadas e assinadas pelos presentes.

A sócia Valdelice Girão ficou com a palavra e falou sobre a correspondência recebida pelo Instituto. Em seguida, lembrou a necessidade de se atualizarem os dados de cada sócio efetivo, solicitando que fosse também providenciado, junto ao texto, o respectivo disquete.

O presidente concedeu então a palavra ao sócio Pedro Alberto Oliveira Silva que falou sobre a impressão da revista relativa ao ano de 2001. Disse do seu empenho em levar avante, dentro dos prazos, a sua publicação, o que não foi possível, devido a vários problemas, principalmente os muitos textos que são entregues para publicação sem a devida revisão, o que acarreta atraso. Informou que apesar desses percalços, no próximo mês a revista estará pronta para ser distribuída.

A palavra foi então concedida ao sócio Vinicius Barros Leal que falou sobre o sesquicentenário de nascimento do **Monsenhor Bruno,** grande figura do Clero Cearense, sócio efetivo do Instituto do Ceará e que exerceu notável influência na sua época. Falou também sobre o saudoso Ministro Waldemar Falcão que tinha ligações com o Monsenhor Bruno.

O palestrante do dia foi o sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos que falou sobre o tema "**A Morte**". Inicialmente ele disse que este tema sempre o seduziu. Desde criança, quando perdeu o pai, teve que assistir a muitas cerimônias fúnebres que sempre provocaram nele grandes indagações.

Lembrou os rituais dos antigos enterros em Fortaleza, do clima de grande pesar e tristeza que envolvia todos, especialmente os familiares do morto. O luto obrigatório para toda a família durante seis meses etc. Esses procedimentos diferem muito dos observados hoje em dia. Verifica-se hoje a tendência de procurar "fazer de conta" que a pessoa não morreu, que vai apenas fazer uma "viagem".

Não se fala na morte como um fim. Há uma tendência de fazer-se uma "Exclusão do Corpo". Os enterros não saem mais da residência do falecido e sim das funerárias. A pompa dos antigos funerais desapareceu, a cerimônia do enterro hoje é simples e rápida. O óbito é lamentado por pouco tempo e logo esquecido...

Em seguida referiu-se ao livro do escritor francês Jaques Le Golf, que ao escrever a biografia de São Luís, Rei da França, descreveu os pormenores de sua morte em Túnis, em 1276, e a disputa de seus herdeiros políticos pelos seus despojos que ficaram divididos entre a Itália e a França, sendo por muitos séculos reverenciados!

Prosseguindo, exibiu fotografias de túmulos do cemitério de São João Batista, em Fortaleza, nos quais se destaca a beleza das esculturas sepulcrais de santos e anjos de inúmeras tumbas.

Elogiou a pesquisa que o jovem mestrando em História Henrique Sérgio, está realizando naquele cemitério, estudando, fotografando os aspectos artísticos e históricos de algumas sepulturas.

O orador foi muito aplaudido pelos presentes.

O sócio Diatahy B. Menezes lembrou a obra de Le Golf e disse que o tema "Morte" é muito interessante e tem sido muito pesquisado pelos antropólogos.

O presidente, depois de cumprimentar o orador e agradecer a presença dos sócios e convidados, encerrou a sessão a qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2002

Aos vinte e dois (22) dias do mês de outubro do ano de 2002, às 15:30 horas, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ézio de Sousa, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Caio Lóssio Botelho, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Oswaldo Evandro Carneiro Martins e Paulo Ayrton Araújo.

A mesa foi composta pelo presidente, o orador Caio Lóssio Botelho o Dr. Stênio Azevedo, presidente da ACI, e o dr. José Ribeiro de Matos.

Iniciando os trabalhos, o presidente concedeu a palavra à sócia Valdelice Carneiro Girão que informou aos presentes a valiosa doação feita ao Instituto do Ceará, da biblioteca do saudoso Dr. Célio Girão, feita pela sua família. Vale salientar que por entre os muitos livros e coleções nela existente, avulta de importância a presença da *Enciclopédia Britânica*. A notícia provocou muitos elogios entre os presentes.

Prosseguindo, a secretária chamou a atenção da direção da Casa quanto à presença constante e inoportuna de um débil mental que vive agredindo as instalações do Instituto. Pediu sugestões aos sócios presentes para resolver essa delicada situação. Um dos sócios aventou a possibilidade de se buscar a "interdição" do mesmo, que seria decretada por um juiz, baseada num exame de sanidade mental. O Dr. José Ribeiro de Matos, Sócio Honorário do Instituto, prometeu cuidar do caso.

O presidente informou que o Instituto do Ceará deverá participar de uma importante reunião que congregará os demais Institutos Histó-

ricos do Brasil, a ser realizada na cidade de Goiânia e que o representante do IC será o sócio Caio Lóssio Botelho.

Em seguida, o presidente concedeu a palavra ao palestrante do dia que foi o professor Caio Lóssio Botelho que falou sobre o tema "**A água no subsolo do Ceará**".

Iniciando as suas considerações, disse que o nosso solo em grande parte é cristalino, o que reduz a possibilidade da existência de grandes reservas subterrâneas de água. No Ceará as maiores fontes aqüíferas estão na Região do Cariri.

Informou que no Brasil foi detectado há pouco um grande depósito subterrâneo de água, denominado "Depósito Aqüífero Guarani", com 900.000 Km^2, abrangendo o Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso e que pode constituir-se na maior reserva de água pura do mundo.

Prosseguindo, disse que o Brasil detem 14% da reserva de água doce do mundo, com a vantagem de que, graças ao nosso clima, as nossas águas não congelam no inverno! Destacou ainda outra vantagem: a possibilidade de interligação de nossas bacias hidrográficas. Lembrou os trabalhos do mestre francês Eliseu de Reclus que demonstrou há muitos anos, a ligação da bacia do Amazonas com a do São Francisco. Afirmou que no Brasil não há falta de água. Até mesmo no Nordeste, o que existe é um mau gerenciamento das águas.

Prosseguindo, falou dos males advindos do assoreamento das bacias hidrográficas, a destruição das matas ciliares que protegem os rios, a poluição dos rios e lagoas pelos esgotos pluviais, sanitários e industriais, e finalmente o uso indiscriminado dos agrotóxicos.

Finalizou dizendo ser necessária uma política nacional de proteção ao meio ambiente mais rígida e ao mesmo tempo estabelecer uma vigilância em nossas fronteiras contra a ambição já demonstrada pelas grandes potências em relação à região amazônica.

O orador foi muito cumprimentado e suas palavras suscitaram um vivo debate.

O sócio Oswaldo Evandro falou sobre o uso indiscriminado dos agrotóxicos, o que se constitui um grande perigo para a saúde pública. O sócio João Alfredo Montenegro falou sobre a ausência de políticas públicas para este assunto, lembrando que o problema abrange também os aspectos educativos. O sócio Ézio de Sousa lembrou os aspectos culturais para a formação de uma mentalidade preservacionista. O sócio Pedro Alberto de Oliveira lamentou que o brasileiro, muitas vezes, age como um predador da natureza, lembrando a situação do Rio São Francisco e os problemas de poluição do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O presidente, depois de tecer considerações sobre o assunto, cumprimentou o orador e agradeceu a presença dos sócios e convidados, e encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 2002

Aos cinco (5) dias do mês de novembro do ano de 2002, às 15:30 horas, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ézio de Sousa, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Aroldo Mota, João Alfredo Montenegro e Vinicius Antonius Barros Leal.

Presentes ainda uma comitiva de alunos da Universidade Vale do Acaraú-UVA, bem como professores da mesma Universidade, além de convidados e amigos do Instituto.

Foram convidados para compor a mesa o sócio Vinicius Barros Leal, o 2º Secretário Elmo Vasconcelos e o palestrante do dia, professor Adegildo Férrer.

Depois da leitura da ata da sessão anterior, aprovada pelos presentes, o presidente concedeu a palavra ao sócio Paulo Ayrton o qual informou que foi assinado um novo convênio com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, que propiciará mais recursos financeiros para a reforma do prédio do Instituto.

Informou ainda que o sócio Melquíades Pinto Paiva provavelmente virá para o lançamento do seu livro *Os Naturalistas e o Ceará*, o qual deverá ocorrer no mês de janeiro do próximo ano.

O sócio Vinicius Barros Leal lembrou o quarto centenário da chegada dos portugueses ao Ceará, que deverá ser comemorado no começo do próximo ano.

Lembrou as grandes comemorações ocorridas por ocasião do 3º centenário em 1903 e indagou se o Instituto já tomou alguma iniciativa a respeito, afirmando que não podemos ficar ausentes nas comemorações.

O palestrante do dia, professor Adegildo Férrer, discorreu sobre o tema "**A Instrução Militar do Governo Vargas (1937-1945)**".

Fazendo uso de um retroprojetor e transparências, o conferencista abordou com muita segurança o tema da palestra. Primeiramente, traçou o panorama da situação política da época e a preocupação do governo com a preparação da juventude, especialmente a militar. É importante lembrar que no plano interno, o país vivia sob um regime de exceção, o Estado Novo, e no plano externo, respiravam-se ameaças de guerra, que se tornaram realidade em 1939, com o início da Segunda Guerra Mundial.

Dentro dessa realidade, o governo procurou preparar sua juventude para fazer frente a esses fatos. O palestrante lembrou as contribuições de jornais e revistas da época, com suas ideologias, especialmente *A Defesa Nacional*, periódico editado por militares e que gozava de muita influência nesse meio. Continuando as suas considerações, o palestrante leu parágrafos da Lei do Ensino Militar, de 1938, o que trouxe muitas luzes para a compreensão do assunto.

Finalmente o conferencista abordou o projeto chamado "**Organização Nacional da Juventude**", de autoria de Francisco Campos, que norteou toda a política educacional do governo nesta área.

Ao término de suas palavras, o orador recebeu aplausos dos presentes.

O presidentee depois de cumprimentar o orador e agradecer a presença dos sócios e convidados, encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2002

Aos vinte (20) dias do mês de novembro do ano de 2002, às 15:30 horas, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Caio Lóssio Botelho, João Alfredo Montenegro, Paulo Ayrton Araújo, Oswaldo Evandro Carneiro Martins e Aroldo Mota.

Presentes, ainda, o professor Boanerges Cysne de Farias Sabóia, o Cônsul da França, Gerard Boris, Amigos do Instituto e convidados.

A mesa foi composta pelos sócios Caio Lóssio Botelho e Oswaldo Carneiro Martins e pelo jornalista Vicente Alencar.

O presidente iniciou a sessão citando uma frase de John Kennedy e agradecendo a presença dos convidados. Em seguida falou da reunião da diretoria, quando o sócio Manoel Eduardo Pinheiro Campos teve seu nome lançado para futuro Presidente, quando da próxima eleição a se realizar em março do próximo ano. Disse que o mesmo aceitou a missão e que todos os dezessete sócios presentes demonstraram satisfação com o fato.

Prosseguindo, o presidente aventou a possibilidade de se elaborar um documento a ser apresentado ao futuro Governador do Estado, dando sugestões para a política cultural a ser desenvolvida pelo seu governo.

O sócio Oswaldo Evandro sugeriu promovermos um concurso cultural, a exemplo da Academia Cearense de Letras, criando o prêmio Barão de Studart. O Presidente disse no momento não ser possível isto e lembrou que o Instituto já promove o prêmio "Martins Filho".

O palestrante do dia foi o professor Caio Lóssio Botelho que falou sobre o tema "**A Geografia e a História que explicam o Ceará**".

Inicialmente, o orador disse que apresentou este tema no Congresso dos Institutos Históricos, em Goiânia, quando representou o Instituto do Ceará. Disse que foi um sucesso a reunião e lembrou que só o Ceará e o Rio Grande do Sul se fizeram representar por geógrafos.

Na sua longa e brilhante exposição, o orador enumerou inúmeros dados dos quais pinçamos alguns mais relevantes: o semi-árido nordestino é uma área equatorial anômala - a região só aproveita 8% das chuvas caídas – A seca é a normalidade na zona equatorial semi-árida do Nordeste – A agricultura do semi-árido foi mais uma solução sociológica do que econômica – Nunca tivemos um ciclo econômico expressivo como o do açúcar.

Continuando sua exposição, abordou a política de combate a seca: A solução hidráulica, "açudes" – a florestal – A nucleação artificial – A conservadorista e ecológica e a da Transposição das bacias hidrográficas, preconizada por Elisée Reclus, que ele considera a alternativa mais objetiva e factível.

O palestrante esteve pessoalmente na região do São Francisco onde constatou a possibilidade da ligação da bacia do rio Tocantins com a do rio São Francisco, afirmando que a água do Tocantins flui não por gravidade, mas por infiltração de águas subterrâneas pelos seus diversos dutos.

Prosseguindo, disse que a região semi-árida equatorial do Brasil ocupa uma área de 500.000 Km^2 e que o processo de desertificação já atingiu um terço dessa área! Falou em seguida da necessidade de se criar uma mentalidade sobre a fenomenologia da seca e sua importância em nosso ecossistema.

O orador se estendeu ainda em considerações sobre a História do Ceará e foi muito aplaudido pelos presentes ao fim de seu pronunciamento.

O presidente, depois de cumprimentar o orador e agradecer a presença dos sócios e convidados, encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 2002

Aos cinco (5) dias do mês de dezembro do ano de 2002, às 15:30 horas, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ésio de Sousa, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, João Alfredo Montenegro, Vinicius Barros Leal, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho e José Liberal de Castro.

Presentes ainda, amigos do Instituto e convidados, especialmente o Sr. Salomão Pinheiro Maia. O presidente justificou a ausência do sócio Manoel Eduardo Pinheiro Campos.

Foram convidados para compor a mesa o palestrante do dia, Diatahy Bezerra de Menezes, o coronel da PM Thomaz de Paula Viana e o 2º Secretário Elmo Vasconcelos.

Depois da leitura das atas das sessões dos dias 5 e 20 do mês anterior, aprovadas pelos presentes, o presidente informou que o Instituto tinha tido uma participação destacada no Conclave dos Institutos Históricos, realizado no Rio de Janeiro e que o Professor Diatahy foi nosso representante. O conclavista então solicitou a palavra e disse que, no Rio, teve oportunidade de consultar exemplares da Revista do IHGB e verificou que a nossa RIC não fica nada a dever a ela e a outras publicações similares, tanto no aspecto gráfico como no conteúdo.

Prosseguindo, o presidente informou que devido a vários fatores não houve condições para a realização do concurso "Prêmio Martins Filho", assim como o da "Excelência Feminina do Ceará", os quais deverão realizar-se no próximo ano.

O presidente lembrou também a passagem do 30º aniversário de fundação da Academia Paulista de História, entidade de grande prestígio e que tem vários sócios correspondentes no Ceará. O sócio Oswaldo Evandro Martins sugeriu que o Instituto, assim como outras instituições culturais enviassem ao futuro Governador sugestões para a sua política no campo da cultura. Lembrou também o próximo centenário da Faculdade de Direito do Ceará e disse que o Instituto deve se preparar para participar das comemorações.

O palestrante do dia foi o sócio **Diatahy Bezerra de Menezes** que falou sobre o tema: **O Centenário do Livro Os Sertões**.

Iniciando sua apresentação, o palestrante falou da importância da obra, verdadeiro marco de nossa literatura, uns dos livros básicos para se compreender o Brasil. Falou das grandes comemorações que tem assinalado seu centenário e despertado um renovado interesse no mesmo e no assunto que ele descreve.

Destacou, entre outras iniciativas, o lançamento em Fortaleza do DICIONÁRIO DE VERBOS DE "OS SERTÕES", de autoria do nosso conterrâneo SALOMÃO PINHEIRO MAIA, obra notável, fruto de uma grande pesquisa e que vem facilitar aos novos leitores da grande obra uma mais fácil compreensão. Disse que, de agora em diante, o "Dicionário" será parte integrante da bibliografia de "Os Sertões".

Demonstrando grande erudição, o orador disse que Euclides da Cunha teve uma formação militar, muito centrada na matemática, mas tinha também uma grande cultura humanística, pois era um grande leitor dos clássicos.

Falou na sua personalidade e nos acontecimentos que marcaram sua vida privada. Discorreu também sobre Antônio Conselheiro, a influência que deve ter recebido da figura messiânica do Pe. Ibiapina, a sua vida trágica, e estabeleceu paralelos entre os dois homens (Euclides e Conselheiro), chamando atenção à analogia do destino de ambos. Em seguida, falou do livro, da campanha militar de Canudos, dos excessos cometidos pelas forças militares na repressão do movimento, os quais foram condenados por Euclides no seu livro.

Chamou atenção para a grande cultura científica do autor ao descrever a natureza, seu poder de observação e senso crítico ao narrar a luta e sua aguda sensibilidade para descrever o homem sertanejo e o seu drama.

Lembrou que há poucos anos foi escrito o livro *Guerra do Fim do Mundo*, de Vargas Lhosa, baseado no livro de Euclides e que foi um sucesso de livraria no Brasil e em vários países, o que vem provar a perenidade do mesmo, independente do passar dos anos.

Finalmente, disse que *Os Sertões*, assim como *Casa Grande e Senzala* e *Bandeirantes e Pioneiros*, são livros clássicos, grandes interpretações da nossa realidade, leitura obrigatória para quem deseja compreender o Brasil.

Ao fim de suas palavras, o palestrante foi muito felicitado.

O presidente, depois de cumprimentar o orador e agradecer a presença dos sócios e convidados, encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.